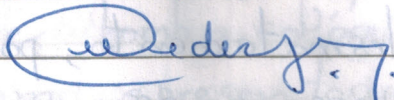


~~Claudia Auto Dohf~~

Valdeir Geraldo de Lázari

Aparecida Quinqui

Em tempo: O IBAMA está estudando a possibilidade de transformar o Parque Capixaba em Área de Preservação.

Água Branca 30/12/03 

Ata da quinta reunião do Conselho de Meio Ambiente. Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três, reuniram-se no Auditório Municipal "Wilson de Souza Cruz" os membros do Conselho para uma reunião. A Secretária de Educação Maria Aparecida Quinqui de Abreu deu início à reunião, dizendo que nos últimos meses estava assinando pela Secretária de Meio Ambiente. Explica que não consegue desenvolver as duas funções, pois ambas secretarias exigem muito. O Secretário de Agricultura Valdeir De Lázari informou que os comerciantes que vendem o produtos tóxicos foram multados, e na oportunidade foram registrados todos os venenos e não poderão ser vendidos até providenciarem um depósito. O município recebeu a visita de um representante do IDAF, Kleber - que fez um levantamento no viveiro municipal sobre os agrotóxicos que estavam vendidos desde noventa e oito. Foram mais de duzentas embalagens: BROMEX 192 lt; TIOMET 07 lt, e outros. A Secretária de Educação informou que o CEIER, Fazenda Lacerda e João Quinqui, estão fa-



71

zendo um trabalho de consciência ecológica. A conselheira Ana disse que o órgão público também tem que fazer sua parte. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente despachou e fez nestes últimos três meses: Abaixo - assinado para abrir a pedreira ao lado do CEIER; encaminhou o processo ao IEMA e SEAMA, pedindo vistoria e dizendo que nós não somos favoráveis, pois irá atrapalhar o bom andamento da Escola. Ana Ptak informou que membros e famílias do CEIER não concordam com a abertura da pedreira. Foi promovida uma reunião com engenheiros, funcionários da pedreira e escola, informando que iriam trabalhar com reflorestamento não só iria só desmatamento, porém, a escola não concordou. Algumas pessoas assinaram um abaixo assinado onde algumas pessoas assinaram pedindo a abertura, mas foi constatado que a maior parte são pessoas herdeiras do terreno ou funcionários da pedreira. Porém, deixaram um projeto na escola e iniciaram apenas, obras de infra-estrutura de acesso ao local. Em relação a este assunto ficou decidido entrar em contato com o IEMA e vê como está o processo. Sobre o Ranário, foi dada entrada no processo pedindo ao IEMA que fizesse uma vistoria e se pronunciar para uma licença prévia de funcionamento se estiver dentro dos parâmetros ambientais. Sobre a Produção de Mudas, estamos fazendo esforço, pois a Secretaria de Educação esteve na Paraíba e trouxe muitas sementes, entre elas: Teca, Sucupira e outras, mas a produção de mudas continua. Vamos abraçar esta campanha e ajudar a promover o reflorestamento. Ultimamente estamos contando só com os funcionários do viveiro, não temos uma pessoa responsável. O Secretário de Agricultura mencionou a hipótese de criar um viveiro separado só com plantas nativas, pois as mesmas merecem um tratamento especial. Ana Ptak



lembrou que o tema da Campanha da Fraternidade de dois mil e quatro é sobre a "água" irá despertar nas pessoas a necessidade de preservar e a procura por mudas irá aumentar. Foi lembrado também que a grade curricular nas escolas foi modificada, acrescentando a disciplina de Recursos Hídricos uma vez por semana. É necessário fazer alguns pdos, destacando as escolas para ministrar estes projetos de recuperação. Acontecerá na Paróquia São José a Romaria da Água, onde todas as comunidades estarão envolvidas. A Secretaria de Meio Ambiente vai monitorar um treinamento para os professores sobre o assunto. A Secretaria pensou em planejar uma Oficina sobre bomba d'água e outras experiências da Paraíba. Foram apresentadas algumas propostas para dois mil e quatro: Encontro Municipal de Agro-ecologia; Participar da Campanha da Fraternidade; Romaria da Água e Fórum da Água; Disciplina de Recursos Hídricos; Oficinas e Capacitações; Continuidade nos Projetos: Retorno à Viola e Renascer do Verde. Sobre Resíduos Sólidos, executar projetos apresentados; são ótimas propostas, fica em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Lixo/Agrotóxicos: os próprios vendedores terão que recolher; Lixo das escolas; promover gincanas envolvendo alunos, professores e pais; Galpão para armazenamento procurar solução. Foi sugerido que, tirando a fábrica de blocos, aquele local poderia ser o local de separação p/ o lixo, montado com prensas e outras. Luciana Gobbi disse que os jovens da Comunidade de Massucatti estão desenvolvendo projetos de conscientização sobre o lixo para um recolhimento selecionado, só não estão sabendo onde jogar o lixo recolhido. Foi citado uma parceria com a igreja, onde a mesma cederia a prensa para iniciar este projeto e como contrapartida a Prefeitura construi-



ria o galpão e o trabalho de mão-de-obra, iniciando este processo separando o lixo seco, do lixo molhado (papelão, plástico, vidro e latas). Foi sugerido também pela secretária, a construção de uma cerca viva em volta do lixão "quebra-vento", protegendo assim o lixo para não se espalhar. Em relação ao Parque Municipal "Recanto do Jacaré" Aparecida, Vera e Margareth fizeram um treinamento em São Paulo e, para executar o Plano de Manejo. Há muitos recursos para o Ano de 2004; vamos despertar uma consciência ambiental, fazendo também nossa parte. Felicidades a todos no próximo ano e atuando sempre juntos Educação e Meio Ambiente. A responsabilidade não é só do Poder Público, mas de todos. Não tendo assuntos para se tratar o presidente deu por encerrada a reunião a reunião, cuja ata vai assinada pelo presidente e demais membros do Conselho.

Elisângela Lotério  
 Vera  
 Sebastião Peres Filho

Ata da sexta reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e quatro, reuniram-se no Centro Comunitário São José os membros do Conselho, às nove horas e quarenta e cinco minutos. A mesma foi coordenada por Elisângela Lotério que fez a leitura da Ata da reunião anterior e em seguida destacou as sugestões descritas na Ata. Foi conseguido junto a INCAPER cinco mil mudas para recuperação de nascentes e áreas degradadas, com acompanhamento técnico da Secretaria Meio Ambiente e INCAPER, para implantação; Treinamento de Recursos Hídricos já teve início junto com o Fórum da Água, tendo continuidade no dia